



ATA DE REUNIÃO (nº 143)

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação da Ata da Reunião Anterior; III - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (XP Allocation Asset Management Ltda, fundos BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FIA - BDR NÍVEL I, FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR Nível I, CAIXA NOVO BRASIL RF REFERENCIADO IMA-B LP e outros se houver); IV - Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de fevereiro/2022; V - Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, coordenadora do Comitê de Investimentos, dá abertura aos trabalhos. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto fala aos membros sobre a nova certificação exigida dos dirigentes e membros do comitê e conselhos. Em seguida, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei dá **ciência aos membros sobre o fato relevante da operacionalização da compra de NTN-B.** Os membros deliberaram, em 04/03/2022, pelo resgate total do fundo FIC FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP, CNPJ: 35.536.532/0001-22 para aquisição de títulos públicos federais, NTN-B 2045. A solicitação de resgate foi efetuada em 07/03/2022 após confirmação da compra de NTN-B, porém a liquidação dos recursos ocorreu no dia 08/03/2022, conforme previsto em regulamento (D+1), contudo os recursos não foram disponibilizados no processamento do início do dia e até às 17h não estavam disponíveis, sendo possível movimentá-los apenas no dia 09/03/2022. Assim, no dia 08/03/2022 foi necessário efetuar o resgate do valor referente ao resgate total do fundo FIC FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP, CNPJ: 35.536.532/0001-22, do fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, para liquidação da compra de NTN-B 2045. O valor foi aplicado novamente no fundo no dia 09/03/2022 após transferência dos recursos da conta 669-6 para a 440-5. Valor movimentação R\$ 3.613.290,96. Em seguida, com relação ao item **II - Votação da Ata da Reunião Anterior** a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que por conta de montar os processos de credenciamento não conseguiu disponibilizar ata para aprovação no dia. Dando seguimento à pauta, **III - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (XP Allocation Asset Management Ltda, fundos BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FIA - BDR NÍVEL I, FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR Nível I, CAIXA NOVO BRASIL RF REFERENCIADO IMA-B LP e outros se houver),** a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que haviam quatro processos de atualização disponíveis para análise e que não haviam fatos relevantes sobre alterações apenas a mudança de gestor para Caixa Asset, assim como comunicado anteriormente pela administradora Caixa Econômica Federal. Os membros verificaram os documentos necessários para atualização do credenciamento e na sequência **deliberaram, por unanimidade, pela aprovação da atualização do credenciamento**



45 com encaminhamento para referendo do Conselho Municipal de Previdência da
46 gestora **XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT LTDA**, CNPJ:
47 **37.918.829/0001-88** e dos fundos **BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FIA – BDR**
48 **NÍVEL I**, CNPJ: **22.632.237/0001-28**; **FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR Nível I**,
49 **CNPJ: 17.502.937/0001-68**; **FIC CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP**, CNPJ:
50 **10.646.895/0001-90**. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou aos membros
51 que também estavam disponíveis para análises os processos envolvendo as instituições e o
52 próprio fundo Tarpon GT 30 FIC FIA, que não havia enviado anteriormente pois estava
53 aguardando alguns documentos, sendo que observou através do Due Diligence que o
54 Grupo Tarpon tem quase R\$ 6bi sob gestão, porém esse grupo é formado por várias
55 gestoras cada uma atuando no seu segmento, e a Tarpon Capital que é a gestora do fundo
56 analisado possui apenas 2 estratégias de investimentos totalizando cerca de R\$ 1,5 bi sob
57 gestão. Ainda estão pendentes de envio pela instituição alguns itens para preenchimento do
58 termo de análise. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou que verificou os
59 documentos e não encontrou nenhum ponto específico que chamasse atenção, que
60 inclusive RPPS Nível IV no Pró-Gestão, como Jundiá e Manaus, tem investimentos com
61 eles. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei mencionou que o PL sob gestão é bem
62 baixo. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto mencionou que é necessário fazer todas as
63 diligências para se precaverem de qualquer eventual problema com a aplicação. Os
64 membros verificaram detalhadamente a análise do fundo feita pela LDB Consultoria e ao
65 verificar o relatório Due Dilligence do fundo notaram que por ser do ano de 2021 não
66 haviam muitos cotistas na época, fato que dificultou observar qual o patrimônio dos 10
67 maiores cotistas. Os membros verificaram o QDD da gestora e identificaram que o Grupo
68 de gestoras SK Tarpon é formado pela Tarpon Gestora, Tarpon Capital, “10b” e Niche
69 Partners Gestora de Recursos Ltda, que ao todo gerem cerca de R\$ 5,7 bilhões, ainda
70 abaixo do corte na Política de Investimentos. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro
71 mencionou que esse corte da Política de Investimentos em R\$ 6 bilhões vem da época que
72 a intenção era manter o patrimônio nos cinco principais bancos, que quando mudou para
73 gestão própria havia muito receio e também não havia tanto conhecimento por parte do
74 comitê e dos conselhos. Comentou também que o fundo máster é antigo, desde 2022,
75 assim como a gestora e com bom histórico. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot resumiu os
76 pontos positivos do fundo sendo 1) a análise positiva da LDB Consultoria; 2) o fundo
77 recebe aplicações de RPPS Nível IV no pró-gestão; 3) fundo tem superado a meta atuarial
78 em diversas janelas de tempo, e superado o Ibovespa em diversos período; 4) baixa
79 correlação com o Ibovespa e 5) a própria estratégia do fundo é de pouco capital, e na parte
80 negativa a gestora é bem pequena. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei acrescentou
81 aos pontos negativos o fato da liquidez do fundo ser de 32 dias, o que dificulta a mudança
82 de estratégias na gestão da carteira. Os membros verificaram que nos demais fundos de
83 ações da carteira a liquidez máxima é de 23 dias. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro
84 comentou que sua maior preocupação é o fato de perder a oportunidade de entrada no
85 fundo, assim como aconteceu em algumas janelas de tempo com relação aos títulos
86 públicos. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues mencionou que o fundo é bom pelas suas
87 características como a taxa de performance e o tempo de liquidação que dá segurança ao
88 gestor para fazer as movimentações necessárias. Diante da necessidade de fazer uma análise

89 mais profunda do fundo os membros julgaram mais apropriado solicitar um questionário
90 Due Dilligence atualizado antes de dar seguimento ao processo de credenciamento da
91 gestora e do fundo. Contudo, os membros fizeram a análise da documentação de
92 credenciamento da distribuidora e também da administradora que também podem estar
93 ligadas a outros fundos do mercado. Com relação a distribuidora Dólar Bills, a mesma
94 apresentou as certidões fiscais e previdenciárias necessárias. Não foram encontradas
95 informações no mercado financeiro impondo restrições ou desaconselhando investimentos.
96 Tem profissionais capacitados para exercer a atividade de agente autônomo e bom
97 histórico de atuação no mercado. Após análise dos documentos os membros **deliberaram,**
98 **por unanimidade, pelo credenciamento, do distribuidor DOLAR BILLS**
99 **AGENTES AUTONOMOS DE INVESTIMENTOS LTDA, CNPJ:**
100 **35.796.942/0001-02.** Com relação ao administrador, analisando os documentos de
101 credenciamento, constatou-se que a instituição atende aos critérios da resolução
102 4963/2021. Consta da listagem exaustiva da SpreV de instituições financeiras. Ocupa a
103 posição de número 28 no ranking Anbima de Administração (referência 02/2021) com R\$
104 19,853bi sob administração. Não foram encontradas restrições que desaconselhem
105 investimentos e relacionamento com a instituição. Apresentou documentos que
106 comprovam regularidade fiscal. Após análise dos documentos **os membros deliberaram,**
107 **por unanimidade, pelo credenciamento do administrador BANCO DAYCOVAL**
108 **SA, CNPJ: 62.232.889/0001-90.** Os credenciamentos aprovados serão encaminhados ao
109 Conselho Municipal de Previdência para referendo. Em seguida, adentrando ao **item IV da**
110 **pauta, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-**
111 **Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: a) Análise do Cenário**
112 **Macroeconômico:** Foi verificado o Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria de
113 Março/2022: *“De forma positiva e considerando dados consolidados, no mês de fevereiro continuamos*
114 *observando um declínio mundial do número de contágio e de mortes por Covid-19. No front dos mercados, o*
115 *Fed continuou mantendo um posicionamento mais duro em relação à elevação de juros no mercado*
116 *americano, cada vez mais próxima, em que o mercado espera uma alta de 0,25% já na próxima reunião.*
117 *No entanto, após a invasão da Ucrânia pela Rússia, as atenções dos mercados ficaram mais concentradas*
118 *nos eventos e desdobramentos negativos trazidos pela guerra. No mês de fevereiro e até o início da invasão*
119 *rusa ao território ucraniano, as sinalizações mais firmes do Fed acerca da alta de juros mais eminente no*
120 *mercado americano já faziam com que os juros subissem nas principais economias do globo. O início da*
121 *guerra, até então vista como pouco provável devido às pesadas sanções econômicas sinalizadas pelos EUA e*
122 *Europa, trouxe reflexos negativos aos mercados de juros e acionários de forma quase que generalizada.*
123 *Além de uma disputa geopolítica entre Rússia e EUA, já pesava também uma crise energética global, em*
124 *especial na Europa, que ainda depende de cerca de 40% do que consome de gás russo. Vale lembrar que a*
125 *Rússia é a terceira produtora mundial de petróleo, atrás apenas de EUA e Arábia Saudita. A União*
126 *Europeia já vinha buscando novos fornecedores, mas, o início da guerra e sanções para importação do*
127 *petróleo russo afetou ainda mais a oferta e o nível de preços do petróleo e de outras commodities pelo globo.*
128 *Olhando para o mercado acionário americano, e ainda que numa intensidade menor, os índices*
129 *apresentaram uma dinâmica de queda muito parecida com a de janeiro, devido à realização de lucros por*
130 *parte dos investidores. Assim, destacando o segundo mês consecutivo de queda, o MSCI ACWI se*
131 *desvalorizou em -2,63%, o S&P 500 em -2,90%, e o Global BDRX em -6,82%, todos em “moeda*
132 *original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação*

cambial. No acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -7,46%, -8,00% e -15,98%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI caiu - 6,59% e o S&P 500 caiu - 6,85%, com queda potencializada pela valorização do Real frente ao Dólar em +4,07%. Respectivamente esses dois índices caíram -14,77% e -15,28% no acumulado do ano. Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação e resiliência, considerando ainda riscos inflacionários e menor crescimento global, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente menos desafiador que o mercado local, em especial o americano, que deve continuar apresentando bom crescimento, em que pese ainda os reflexos da guerra no cenário global. BRASIL: Ainda que agregando o risco internacional, agora em especial em relação aos desdobramentos negativos trazidos pela guerra, a atenção com a dinâmica inflacionária e dívidas fiscais mais acentuadas em ano eleitoral, além do constante ruído político entre os três poderes, continuam sendo fatores relevantes para explicação dos movimentos nos mercados locais. Olhando para o mercado de renda fixa local, de alguma forma também negativamente afetado pelo evento Fed, já comentado anteriormente, eventos de inflação e preocupação fiscal voltaram a contribuir para a baixa performance nesse segmento. O IPCA-15 veio acima das expectativas, com alta de 0,99%, com os maiores impactos vindos de educação e alimentação, e, novas pressões sobre o orçamento, acabaram contribuindo para que observássemos uma elevação na curva de juros doméstica. Desse modo, o IMA-B 5+ fechou fevereiro no campo neutro, com valorização de +0,01%, e as melhores performances vieram de ativos pós fixados, aqui, a exemplo do IMA-S (+0,92%), do CDI (+0,75%) e do IRF-M1 (+0,74%), dentre outros. Sobre a bolsa brasileira, até meados de fevereiro e seguindo a tendência positiva iniciada em janeiro, o desempenho do Ibovespa até o dia 16 apresentou alta acumulada de +2,71%. No entanto, a partir daí dois fatores pesaram negativamente, o (i) aprofundamento das tensões em torno da Ucrânia, e, (ii) algum espaço para realização de lucros, após uma alta de quase 15% desde o início do ano, fazendo com que a bolsa brasileira começasse um movimento de queda, que atingiu o seu ponto mínimo no dia 24, aos 111.591,87 pontos. No final do mês de fevereiro e mostrando algum poder de recuperação, o Ibovespa fechou o mês com leve alta (+0,89%), sendo superada apenas pelo IBRX – 50 (+1,74%) e IBRX – 100 (+1,46%). Por conta da mencionada realização, todos os demais índices aqui acompanhados apresentaram retornos negativos, a exemplo do SMLL (- 5,19%), do ISE (- 3,43%) e do IVBX-2 (- 2,63%), dentre outros. Falando um pouco mais de inflação, e posteriormente sobre política monetária, o IBGE divulgou o IPCA de fevereiro, que ficou em 1,01%, acima das expectativas de mercado. É a maior alta desde fevereiro de 2015, registrada em 1,25%. No acumulado dos últimos doze meses a alta foi de 10,54%, acima dos 10,38% acumulados até o mês anterior. A alta no mês foi generalizada, mas, como antecipado pelo IPCA-15, as mensalidades escolares e alimentos foram os itens que mais contribuíram com a alta. Ainda pressionado pela inflação, e após ter confirmado mais uma alta de 1,50% em sua última reunião, elevando a Selic de 9,25% para os atuais 10,75%, o Copom tinha sinalizado que poderá anunciar uma nova alta em sua próxima reunião, que ocorrerá entre os dias 15 e 16 de março, de pelo menos 1,00%. Considerando o último Relatório Focus, de 11.03.2022, o mercado passou a projetar que a Selic encerre 2022 em 12,75%, 2023 em 8,75%, 2024 em 7,50% e 2025 em 7,00%. Já sobre a inflação, o mercado espera que o IPCA para o final de 2022, 2023, 2024 e 2025, seja, respectivamente, de 6,45%, 3,70%, 3,15% e de 3,00%. Dessa forma, e se tudo o mais constante, teríamos o declínio dos juros reais projetados a partir do final de 2022, sendo 5,92%, 4,87%, 4,22% e 3,88%, respectivamente, podendo sinalizar uma janela de oportunidades em renda fixa. Repetindo o que temos comentado acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-B-s, e, ainda se considerarmos que a SPREV limitou a taxa de desconto do passivo atuarial para uma taxa real de 5,04%, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar

numa “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial do RPPS, bem como, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.03.2022, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,84% a.a., acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022. De forma ideal, e satisfeitas as sugestões feitas pelo estudo de ALM para aquisição NTN-Bs, no que diz respeito ao casamento entre ativos e passivos, os ativos de renda fixa com emissão ou coobrigação de Instituições Financeiras, também podem trazer oportunidades interessantes com taxas de juros reais atrativas, até o limite de 20% do patrimônio líquido do instituto, conforme Inciso IV, do Art. 7º da Resolução CMN nº 4.963/21, e da necessária previsão em Política de Investimentos. Por fim, no campo de riscos e de atenção, a evolução do programa nacional de vacinação contra a Covid-19 tem sido positiva, trazendo algum alento em relação ao combate à pandemia. O aumento de preocupação fiscal em ano eleitoral, a necessidade de ancoragem inflacionária, com esforços isolados do banco central, os constantes e crescentes ruídos políticos entre os três poderes, a qualidade das propostas econômicas a serem trazidas e posteriormente implementadas por um eventual novo governo, são alguns dos pontos relevantes que continuam merecendo um bom nível de atenção por aqui”. Os membros analisaram o último Boletim Focus, de 11 de março de 2022, divulgado no dia 14, que trouxe: para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu de 5,65% para 6,45%. Para 2023, a previsão para o IPCA subiu de 3,51% para 3,7%, para 2024 de 3,10% para 3,15% e para 2025 a estimativa permaneceu em 3,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) subiu de 0,42% para 0,49% em 2022, caiu em 2023 de 1,50% para 1,43% e se manteve em 2024 e 2025 em 2,00%. A taxa de câmbio caiu de R\$ 5,40 para R\$ 5,30 em 2022, caiu também de R\$ 5,30 para R\$ 5,21 em 2023, de R\$ 5,3 para R\$ 5,2 em 2024, e de R\$ 5,29 para R\$ 5,20 em 2025. Para a taxa Selic, os analistas elevaram a projeção de 12,25% para 12,75% em 2022, de 8,25% para 8,75% em 2023, de 7,38% para 7,5% em 2024 e mantiveram em 7,00% em 2025. Em seguida, sobre o item **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** a apresentação não estava disponível para análise. **c) Desempenho dos investimentos no mês de Fevereiro de 2022:** Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de Fevereiro de 2022, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 4963/2021. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 19º da Res CMN n.º 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 4,88%, que ocorre com o fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA com 4,69% do PL e CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 4,20% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 11,80% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BB AÇÕES ALOCAÇÃO

FLA com 5,51% do PL (este FI não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos) e BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO com 5,28%. Segue abaixo descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 4963/2021 temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 18,74% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 25,02% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 21,19% Limite 70%; Art. 7º, V, b => % PL 0,62% Limite 10%; TOTAL RENDA FIXA 65,57% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 17,2% (limite 40%); TOTAL RENDA VARIÁVEL 17,2% (LIMITE 40%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,74% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 4,19% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 7,93% (Limite 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,75% Limite 10%; Art. 10º, II => % PL 2,55% Limite 5%; TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 9,3% (Limite 15%). Adicionalmente: Art. 14=> Art 8º + Art 10º + Art. 11º = 26,5% PL (Limite 40%); Art. 20=> o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem a 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 18,74% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, I, b => % PL 25,02% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 21,19% Limite entre 0% e 70%; Art. 7º, V, b => % PL 0,62% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 17,2% Limite entre 0% e 40%; Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,74% Limite entre 0% e 10%; Art. 9º, III => % PL 4,19% Limite entre 0% e 10%; Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,75% Limite entre 0% e 10%; Art. 10º, II => % PL 2,55% Limite 0% e 5%. Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 75,1 milhões; 18,76% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres; 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR; 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY; e 06 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 15 fundos (R\$ 131,84 milhões; 32,94% do PL) sendo 4 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Multimercado com índice de Bolsa Americana, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 11 de renda fixa: 3 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático vinculado a conta 0631/006/71060-1, 1 fundo vinculado a conta 0631/006/440-5 e o novo fundo Cx Br Matriz RF vinculado a conta 0631/006/71060-1 que recebe o saldo residual dos recursos de taxa administrativa não utilizados no mês disponíveis no Cx Br Disponibilidades RF), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B, 1 IMA-B5 e 1 IMA-Geral), 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A, 1 GESTÃO ESTRATÉGICA e 1 Renda Fixa Ativa, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O Bradesco tem 3 fundos (R\$ 41,11 milhões; 10,27% do PL), sendo 2 de renda fixa: 1 IMA-B5, 1 IMA-B (o fundo DI de aplicações e resgates automáticos não teve movimentação nesse mês) e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 8,34 milhões; 2,08% do PL), 1 de renda variável de Ações Dividendos e 1 de Investimento no Exterior Global e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R\$ 75,04 milhões, 18,75% do PL, sendo que no mês foi feita uma aquisição de aproximadamente R\$1,32 milhões no vértice 2040 com pagamento de taxa de IPCA+5,69% a.a.; (v) O Santander tem 2 fundos (R\$

13,92 milhões; 3,48% do PL, sendo 1 IMA B5 e 1 Exterior Global ESG; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 22,66 milhões; 5,66% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, onde foi feito desinvestimento total no mês para aplicação na mesma estratégia porém em outra instituição com taxa de administração menor, 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar, cuja estratégia se desvalorizou bastante no mês; (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 9,96 milhões; 2,48% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas que fez um desinvestimento através de amortização no mês; (viii) a Rio Bravo tem o fundo multimercado de capital protegido (R\$ 0,98 milhão; 0,25% do PL) e (vix) o BTG Pactual recebeu sua primeira aplicação no fundo multimercado S&P 500 (R\$ 21,12 milhões, 5,28% do PL). Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 1,37% e o rendimento da carteira foi de 0,4%. I) Renda Fixa: Neste mês, 65,57% (R\$ 262,47 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa (art. 7º Res. 4963/2021). Os fundos tiveram rendimentos positivos e o segmento fechou com uma valorização de 0,81%, 59% da meta atuarial do mês que registrou 1,37%. Dos 21 fundos de RF, 4 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, somam 2,45% da carteira e renderam, em média, 0,68% no mês. Assim, os fundos de curto prazo apesar de fecharem com rendimento positivo ficaram abaixo da meta atuarial do mês. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de 0,72%, representam 9% da carteira, nessa estratégia não houve movimentação no mês. O fundo IDKA2 teve rendimento de 1,15%, e representa 0,4% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados em geral por ativos de médio prazo, tiveram rendimento médio de 1,02% e representam 9,44% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam cerca de 18,84% da carteira, fecharam com rendimento médio de 0,88%, também abaixo da meta atuarial. Nos fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA-B, que representam cerca de 21,84% do PL, fecharam o mês com valorização média de 0,5%. O IMA-GERAL, fechou com rendimento de 0,72% e representa 1,12% do PL. No geral, os ativos de longo prazo fecharam com valorização de 0,51% em média, e representam 22,96% do PL da carteira. A classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, se valorizou no mês, em média, 1,22%, e representam 2,58% da carteira, nesse segmento houve pagamento de cupom em 2 fundos e aplicação de R\$ 76mil no fundo BB PREV RF TP IPCA FI que reabriu um período para receber novos aportes. Com relação aos títulos públicos federais nesse mês foi feita uma nova aquisição de aproximadamente R\$ 1,32 milhões no vértice 2040 com pagamento de taxa de IPCA+5,69% a.a. garantindo retorno acima da meta atuarial, e dando sequência ao processo de ajuste do objetivo da Política de Investimentos e ao estudo de ALM (recursos recebidos de cupom de NTN-B). Dessa forma, em títulos públicos federais a carteira fechou com R\$ 75,04 milhões, 18,74% do PL da carteira e rendeu em média 1,08%, próximo da meta atuarial do mês. No geral, a RF fechou o mês com valorização de R\$2.112.097,28, rendimento médio de 0,81%. II) Renda Variável: No mês, 17,2% (R\$ 68,86 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Renda Variável (art. 8º Res. 4963/2021). Em fundos de ações (Art. 8º, I) ficaram R\$ 68,86 milhões, 17,2% do PL, que se valorizaram em média, 0,22%, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. O Ibovespa, principal índice do setor, teve alta de 0,89% no mês. Não houve movimentações no segmento nesse mês. O grande destaque do segmento foi o XP DIVIDENDOS FI DE ACOES que teve valorização de 3,42%. No geral, a RV fechou o mês com

valorização de R\$ 150.849,17, seguindo os principais índices do segmento, porém bem abaixo da meta atuarial. III) Investimentos no Exterior: No mês, 7,93% (R\$ 31,74 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º Res. 4963/2021) e tiveram uma forte desvalorização, - 7,05%, influenciados tanto pelo desempenho das ações exteriores, impactadas pela guerra Rússia X Ucrânia, como também pela variação cambial. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, II da Res CMN 4963/2021) ficaram 3,74% do PL da Riopretoprev, R\$ 14,97 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade média de -6,04%. Os fundos BDR (Art. 9º, III da Res CMN 4963/2021) somam R\$ 16,77 milhões, 4,19% do PL, e tiveram desempenho médio de -7,92%. Não foram feitas movimentações no mês nesse segmento. O destaque do segmento foi o fundo Santander Go Global Equity ESG Reais MM IE FI com -2,25%, justamente por não ter variação cambial. No geral, o IE fechou o mês com desvalorização de R\$ -2.405.893,04; IV) Investimentos Estruturados: No mês, 9,3% (R\$ 37,23 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art. 10º, I da Res. CMN 4963/2021) ficaram 6,75% do PL da Riopretoprev, R\$ 27,03 milhões, e tiveram desvalorização média de -2,08% impactados pelo desempenho ruim da bolsa americana. Nesse segmento foi feita a troca do fundo Western Asset US Index 500 FI MM pelo BTG Pactual S&P 500 BRL FI MM, fundo de mesma estratégia que tem uma taxa de administração menor e pode por isso proporcionar melhor rentabilidade. Em fundos de participação (art. 10º, II da Res. CMN 4963/2021) ficaram 2,55% do PL, R\$ 10,19 milhões, aplicados no FIP Kinea IV que teve valorização de 24,14% no mês, mesmo tendo feito uma amortização de R\$ 2.117.806,90 referente a venda de participação na empresa CCG Saúde. A valorização das cotas foi justificada devido processo remarcação de seus ativos do portfólio, por meio de marcação a mercado realizada pela auditoria Duff & Phelps/Kroll. Assim, o segmento de investimentos estruturados fechou o mês com valorização de R\$ 1.707.316,50, 4,74%. Principais Indicadores: Rendimento em R\$ no mês: 1.564.369,91; Rendimento %: 0,40%; Rendimento em R\$ no ano: 149.984,98; Rendimento em % no ano: 0,05%. Meta Atuarial mês: 1,37%; Meta Gerencial (IMA-B): 0,-54%; CDI: 0,75%; IBOVESPA: 0,89%; IBX-50: 1,74%; IRF-M1: 0,74%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial: No Mês: 29,20%; Nos Últimos 3 Meses: 38,66%; Nos Últimos 6 Meses: 3,43; Nos Últimos 12 Meses: 20,85%; no Ano em Curso: 2,16%; desde o Início Adm. Carteira: 60,20%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 87,31%. Os membros verificaram a liquidez da carteira, as movimentações efetuadas no mês, gráficos de alocação por artigo e estratégia e a análise de risco da carteira, juntamente com os gráficos de dispersão em diversas janelas de tempo e estratégias de alocação. Na sequência da pauta, **V - Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver)**, os membros voltaram a comentar sobre o desempenho do fundo MS Global Opportunities Dolar Advisory FIC FIA IE, sobre o ponto de vista apresentado pelo gestor, em live assistida pela Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei e pelo Sr Adriano Antonio Pazianoto, onde demonstrou que a estratégia investe em empresas consolidadas e que apesar da oscilação sofrida no mercado atualmente tendem a entregar bons retornos no longo prazo, e que tem seguido a Política de Investimentos do fundo. Os membros verificaram material enviado pela distribuidora XP Investimentos CCTVM SA sobre o fundo onde destacaram “A estratégia Global Opportunity avançou ~1% (em USD) em 2021, enquanto o Índice de Referencia (MSCI ACWI) apresentou um desempenho de 18% (em USD). Historicamente (desde 2008), a estratégia Global Opportunity, após um período de 12 meses com desempenho inferior ao do Índice (“underperformance”), apresentou, nos 12 meses subsequentes, em 95% dos casos (“hit rate”), um alpha (retorno excedente) de 21.1%”, e

354 “Acreditamos que as empresas presentes nas estratégias Global Opportunity apresentam
355 um melhor balanço entre as perspectivas de múltiplos, margens e crescimentos de receitas
356 que os Índices tradicionais” e também “A estratégia Global Opportunity não compra
357 setores. Não surfa a onda de uma febre / ruído macroeconômico. A estratégia investe em
358 poucas e boas (com qualidade e crescimento e com preços atrativos) empresas que estão
359 em algumas indústrias que fazem parte de alguns setores”. No material menciona ainda que
360 “Ao longo da história da estratégia (desde 2008), o Global Opportunity teve, na média, um
361 período de 10 meses para recuperar “perdas máximas” (drawdown) que foram superiores a
362 10%”. Assim, os membros seguirão acompanhando o desempenho do fundo e se
363 necessário irão solicitar ao distribuidor mais esclarecimentos. Na sequência foi verificado o
364 saldo do fundo BB PREVID FLUXO RF SIMPLES FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05,
365 que era de apenas aproximadamente R\$4 mil e **deliberaram, por unanimidade, pela**
366 **manutenção dos recursos disponíveis e a serem recebidos de processos judiciais no**
367 **Banco do Brasil no fundo BB PREVID FLUXO RF SIMPLES FIC FI, CNPJ:**
368 **13.077.415/0001-05, fundo de fluxo com aplicações e resgates automáticos,**
369 **mantendo-se a decisão até nova deliberação.** Foi verificado também o saldo do fundo
370 Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, aproximadamente R\$ 7 milhões,
371 sendo suficiente para utilização com a deliberação anterior, de 21 de janeiro de 2022, de
372 resgates com pagamento de folha de benefícios e também para aplicação no Kinea V, caso
373 ocorra a chamada para integralização de capital. Assim, **os membros deliberaram, por**
374 **unanimidade, pelo resgate de recursos do fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ:**
375 **03.737.206/0001-97, para aplicação no fundo KINEA PRIVATE EQUITY V**
376 **FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTISTRATÉGIA, CNPJ:**
377 **41.745.796/0001-99, caso ocorra chamada para integralização de capital sem tempo**
378 **hábil de discussão em reunião ordinária do Comitê de Investimentos e os recursos**
379 **do fundo sejam suficientes para operacionalização da movimentação.** Caso os
380 recursos não sejam suficientes, fato muito improvável de ocorrer, será convocada reunião
381 extraordinária para nova análise. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comentou com
382 os membros sobre os novos recursos de Comprev que conforme deliberação de 13 de
383 dezembro de 2021 estavam sendo aplicados no fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF
384 REF IMA-B LP, CNPJ: 10.646.895/0001-90, porém a estratégia referenciada em IMA-B
385 ainda tem oscilado muito, se seria viável alterar a deliberação e voltar a aplicar por exemplo
386 no Caixa Brasil RF Ativa para juntar recursos e comprar títulos públicos. Os membros
387 discutiram sobre a alocação em títulos públicos e o alvo da política de investimentos. O Sr.
388 Adriano Antonio Pazianoto comentou que acredita que o momento está muito oportuno
389 para aquisição de títulos públicos pois a tendência não é que as taxas fiquem tão altas, e que
390 se a taxa ultrapassar IPCA+6%a.a. deveríamos adquirir um bom percentual em NTN-B. O
391 fato foi concordado pelo Sr. Daniel Henrique Biot que mencionou que a tendência
392 realmente é que as taxas caiam e que as taxas altas é uma janela de oportunidade, mas que é
393 tendência e que tudo pode acontecer com o desenrolar do cenário. O Sr. Hélio Antunes
394 Rodrigues perguntou como é formada a taxa que compõe a meta atuarial, ao que o Sr.
395 Adriano Antonio Pazianoto informou que uma parte é pela duração do passivo e a outra
396 pela taxa de negociação dos títulos públicos no mercado e ela sempre olha o passado,
397 provavelmente no próximo ano essa taxa aumente um pouco. O Sr. Mário José Piccarelli



de Castro comentou que no evento que participaram foi falado que estamos num momento para aquisição de bolsa e exterior que estão “baratas” e também em títulos públicos. Os membros julgaram necessário verificar o novo estudo de ALM para discutir sobre aumentar a alocação alvo da Política de Investimentos nesse ativo. Voltando a discutir sobre os novos recursos do Comprev o Sr. Mário José Piccarelli de Castro sugeriu aplicar em fundos DI, visto que a estratégia é a que tem sido indicada para o atual momento do mercado, em renda fixa, com possibilidade de atingir a meta atuarial, além de não ter tanta oscilação do mercado. A Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei falou que pensou no fundo aplicado anteriormente, Caixa Brasil RF Ativa, pelo fato de manter os recursos em contas separadas, já que ele está praticamente em DI. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues comentou que não há mais necessidade de manter os recursos de Comprev em fundo separado, visto que agora existe uma conta própria para despesas administrativas, e que a conta 669-6 servirá para receber os recursos, sem necessidade de mantê-los alocados na mesma, podendo transferi-los para a 440-5 e aplicar em fundo existente. Os membros verificaram a rentabilidade dos principais indicadores de mercado no ano e nos mês e dos fundos possíveis para aplicação. Finalizadas as discussões, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela aplicação dos novos recursos recebidos de Comprev no fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, vinculado a conta 0631/006/440-5, da Caixa Econômica Federal, mantendo-se a decisão até nova deliberação.** A Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei comunicou que algumas instituições financeiras estão começando a fazer visitas presenciais e que irá comunicá-los quando o fato ocorrer caso algum membro queira participar, contudo sempre que seja necessário conversar com o Comitê a instituição será convidada a participar da reunião mensal como tem sido feito durante o período de pandemia. Cumprida a pauta do dia e finalizadas as demais discussões, a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 03/06/2022 (primeira reunião ordinária de junho de 2022).

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE



PREFEITURA DE
RIO PRETO



PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE

426



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 2D69-71B3-23BA-13B0

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 03/06/2022 16:37:43 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 03/06/2022 16:43:35 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 03/06/2022 17:00:01 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 03/06/2022 20:35:41 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **HELIO ANTUNES RODRIGUES** (CPF 974.XXX.XXX-04) em 07/06/2022 08:12:21 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/2D69-71B3-23BA-13B0>